

Plante uma floresta: colha uma fortuna
EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / [1990]

Cód. Acervo: 52753

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52753>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:14

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

CUIDADOS APÓS O PLANTIO

- ▶ As formigas devem continuar sob controle, sendo necessário para isso constantes observações na floresta para combater eventuais ataques.
- ▶ As mudas devem estar sempre no limpo, necessitando para isto capinas na fase inicial e roçadas até a muda atingir mais ou menos 3 metros. Após a muda atingir esta altura, é possível a utilização da área para pecuária, sendo aconselhado o uso de pequenas lotações de gado de menor porte.
- ▶ Os cuidados com o fogo no interior ou proximidades da floresta devem ser constantes.
- ▶ Seguindo as orientações do pessoal técnico da Emater, com certeza sua floresta lhe renderá uma fortuna.

PLANTE UMA FLORESTA, COLHA UMA FORTUNA

Para maiores informações, procure a EMATER do seu município ou a RIOCELL.



Produzido e impresso na EMATER/RS

Plante uma floresta.

Colha uma fortuna.

Se você possui alguma área de terra improdutiva para a lavoura, plante uma floresta.

COMO FAZER O PLANTIO CORRETO DO EUCALIPTO

OBJETIVO

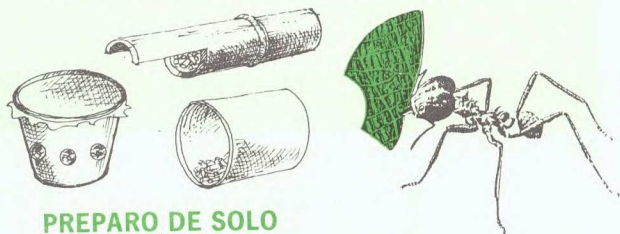
Esta publicação apresenta dados básicos para o plantio de um bosque de eucalipto, com sucesso.

O eucalipto é de grande interesse porque fornece madeira para construção, postes e moirões e é usado na produção de papel e celulose. Suas flores fornecem néctar para produção de mel.

COMBATE ÀS FORMIGAS CORTADEIRAS

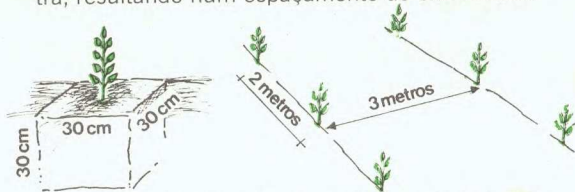
As formigas cortadeiras devem ser controladas nas áreas onde vamos fazer o plantio da floresta e seus arredores. Este controle deve ser feito trinta (30) dias antes de começarmos o preparo do solo e plantio. Devemos retirar do local animais, como gado, cavalos e animais domésticos.

O formicida recomendado é o microgranulado, à base de MIREX. O uso de porta-iscas de vários tipos facilita bastante o controle das formigas.



PREPARO DE SOLO

Para obtermos uma floresta de maior produção recomenda-se efetuar uma limpeza da vegetação e um preparo do solo bem feito. Dependendo das condições do local de plantio, usaremos um preparo manual ou mecanizado. O preparo manual consiste em abertura de covas de 30x30x30cm, distanciadas 2 metros uma da outra e 3 metros uma linha da outra, resultando num espaçamento de 3x2 metros.



O preparo mecânico, quando possível, é mais recomendado pois diminui a mão-de-obra utilizada, devendo ser feito o mais profundo possível. O espaçamento entre mudas será o mesmo.

ADUBAÇÃO, PLANTIO E REPLANTIO

O uso do adubo é importante para o desenvolvimento inicial das mudas, permitindo até que economizemos algumas operações de tratos culturais (limpeza, roçadas, etc.).

Recomendamos o uso de 100 gramas de adubo por muda, na fórmula 10-20-10.

Após adubada a área, o plantio deverá ser feito. As mudas devem ser retiradas cuidadosamente dos tubetes e plantadas perfeitamente como mostram as figuras:



Dar uma leve batida na borda do tubete e puxar a muda para baixo cuidadosamente.

A muda deve ser plantada verticalmente e deverá ficar no nível do solo.

Recomendamos o plantio em dias nublados e com o solo úmido. A época ideal é de maio a setembro.

Antes do plantio, as mudas devem ser bem molhadas. Quinze (15) dias após o plantio devemos efetuar o replantio, que consiste em plantarmos mudas no local onde as mesmas não sobreviveram, quer por seca ou outra causa qualquer (formigas, animais ou mau plantio).

As mudas devem ser molhadas antes de levá-las ao local de plantio, evitando destorramento e morte. Leva-se um número de mudas igual ao de covas abertas para plantio no dia.

